



O USO DO CINEMA COMO FERRAMENTA DO SABER: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO CINEMED COM O FILME “CISNE NEGRO”

AUTOR(ES): EDREI MAIA SOARES, NATHÁLIA FERREIRA NUNES, DAVID RODRIGUES DE JESUS, LUIZA FERNANDES FONSECA SANDES, MARCOS TÚLIO SILVA COSTA, BRUNA GONÇALVES OLIVEIRA

Introdução: O Projeto “CineMed” (2016), promovido pelo Comitê Local da Unimontes da IFMSA Brazil (International Federation of Medical Students’ Association of Brazil) juntamente com Ligas Acadêmicas de Psiquiatria, aborda temas médicos por meio de sessões de cinema comentado. Esse projeto tem como base a importância do cinema para propagação de conhecimento e reflexões sobre a sociedade de forma lúdica. Na educação médica, a importância dessa ferramenta artística encontra-se bem definida na construção do conhecimento acadêmico científico e humanista. O filme “Cisne Negro”, de 2011, dirigido por Darren Aronofsky, retrata a complexidade da alma humana por meio de simbologias e performances artísticas profundas. **Objetivos:** O Objetivo desse trabalho é relatar a experiência do Projeto de Extensão da Unimontes “CineMed” com a sessão destinada ao filme “Cisne Negro”. **Metodologia:** A sessão do Projeto ocorreu na própria Unimontes, no Auditório da FADENOR, no dia 29 de Junho de 2016, com entrada gratuita e aberta a todo o público, acadêmico ou não, que se interessou pelo filme e temas a serem trabalhados. A divulgação da sessão ocorreu através do uso de redes sociais e de parcerias com Ligas e Instituições Acadêmicas de Medicina de Montes Claros. **Resultados:** A sessão, norteadas pelos Psiquiatras e Psicólogos convidados, visou debater as principais temáticas do filme como a complexidade da psiquê humana, por meio da relação entre id, ego e superego, retratada pelo intenso conflito interno sofrido pela protagonista, a mistura de sentimentos da personagem principal como medo do fracasso, inveja, ciúme, vingança, decepção, desespero, carinho, melancolia, tensão, alívio e êxtase, a desequilibrada relação entre mãe e filha e a profunda dicotomia entre o Cisne Negro, malicioso, sedutor, malvado e o Cisne Branco, doce, frágil, ingênuo. A sessão contou com a participação de 32 espectadores, entre eles acadêmicos da Unimontes e de outras instituições de ensino, bem como outras pessoas interessadas no debate, que, além de assistir ao filme, fizeram parte das discussões levantadas. **Conclusão:** Conclui-se, assim, que o cinema é uma válida ferramenta para a propagação de conhecimentos e estímulo ao senso crítico e humanitário não só dos acadêmicos da Universidade, mas também da população em geral.